

FATORES DE RISCO PARA COMPLICAÇÕES LARÍNGEAS POR INTUBAÇÃO PROLONGADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Tema: Medicina

Vitória Kanitz Lüdke; Yasmin Alves Peterson; Brenda Marion Manzke; Yasmin Lambert Mildner; Larissa De Camargo Subtil; Julia Rebellato; Karina Rossatto Stefanello; Ingrid Wendland Santanna

UNISC
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: A intubação orotraqueal (IOT) promove assistência ventilatória aos pacientes anestesiados ou sob ventilação mecânica, devido à insuficiência respiratória. A IOT é importante para a sobrevivência de pacientes com doenças graves, mas seu uso prolongado pode causar complicações laríngeas pós-extubação. Então, a presente revisão sistemática tem como objetivo analisar os fatores de risco dessas complicações. **Material e Métodos:** Utilizando o protocolo PRISMA, buscou-se os descritores “prolonged intubation complications” e “laryngeal complications from prolonged intubation”. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, escritos em inglês e português e de acesso livre nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por dois pesquisadores independentes. Na pesquisa, encontrou-se 932 artigos, excluindo os duplicados e os que não abordavam o tema, selecionando 7, sendo 5 do PubMed e 2 da BVS. **Resultados:** Estridor e rouquidão são sinais clínicos da IOT prolongada que indicam edema e possível lesão laríngea, aparecendo em até 25% dos pacientes pós-extubação. Então, o grau da lesão depende da duração da IOT, do tamanho do tubo endotraqueal (TET), do nível de sedação, das doenças prévias e das infecções locais. Em situações urgentes, a falha na coleta de informações sobre o paciente pode gerar incompatibilidade entre o TET optado e a anatomia, elevando o risco de lesões. Complicações de vias aéreas secundárias à IOT são frequentes e os sintomas têm curta duração, mas as lesões podem ser graves, permanentes e requerer cirurgia. Isso consegue afetar a recuperação de doenças críticas, levar a piores resultados respiratórios e vocais e contribuir para a morbidade da síndrome pós-terapia intensiva. **Conclusão:** Portanto, fatores como o tamanho do TET e a duração da intubação reduziriam a incidência de lesões laríngeas. Então, é relevante que a equipe de terapia intensiva tenha conhecimento para minimizar as implicações.